

16 MAR. 2000

BALANÇO ANUAL

REG. N.º	15748	31/12/1999
PROC. N.º	368/CMJ	

A

ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CONTAS

ATIVO

IMOBILIZADO

IMOBILIZACOES INCORPOREAS

PROPR INDUST E OUT DIREIT

90 400.00

90 400.00

90 400.00

90 400.00

90 400.00

90 400.00

IMOBILIZACOES CORPOREAS

TERRENOS E RECUR NATURAIS

140 697 469.00

140 697 469.00

140 697 469.00

EDIFICIOS E OUT CONSTRUC

542 598 388.50

182 391 193.70

360 207 194.80

371 535 653.50

EQUIPAMENTO BASICO

13 344 242.00

10 565 123.30

2 779 118.70

2 995 114.10

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

13 090 776.00

4 782 069.00

8 308 707.00

4 528 125.00

FERRAMENTAS E UTENSILIOS

132 088.00

125 099.40

6 988.60

22 601.20

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV

9 141 860.90

8 336 950.70

804 910.20

1 483 679.50

719 004 824.40

206 200 436.10

512 804 388.30

521 262 642.30

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

PART CAPITAL EMPR GRUPO

397 124 799.12

397 124 799.12

442 655 157.51

PART CAPITAL EMP ASSOCIAD

1 533 563.00

1 533 563.00

TITULOS E OUT APLIC FINAN

28 737 512.20

5 789 056.10

22 948 456.10

26 473 189.20

427 395 874.32

7 322 619.10

420 073 255.22

469 128 346.71

CIRCULANTE

EXISTENCIAS

DIVIDAS DE TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO

CLIENTES COBRANCA DUVID

3 995 593.20

3 995 593.20

EMPRESAS DO GRUPO

71 477 514.00

71 477 514.00

70 627 514.00

75 473 107.20

3 995 593.20

71 477 514.00

70 627 514.00

DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO

CLIENTES C/C

31 131 184.00

31 131 184.00

95 798 100.00

EMPRESAS DO GRUPO

580 908 632.00

580 908 632.00

535 049 857.00

EMPR PARTIC/PARTICIPANTES

1 800 000.00

1 800 000.00

621 370.00

ADIANTAMEN A FORNECEDORES

621 370.00

621 370.00

14 844 537.00

ESTADO E OUT ENTES PUBLIC

10 173 321.00

10 173 321.00

5 092 845.60

OUTROS DEVEDORES

2 745 406.60

2 745 406.60

627 379 913.60

627 379 913.60

651 406 709.60

TITULOS NEGOCIAVEIS

DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/1999

ANO CORRENTE			ANO ANTERIOR	
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	4 648 305.67		4 648 305.67	136 120 911.27

	4 648 305.67		4 648 305.67	136 120 911.27
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS				45 308.00
CUSTOS DIFERIDOS	4 892 030.00		4 892 030.00	5 928 384.00

	4 892 030.00		4 892 030.00	5 973 692.00
TOTAL DE AMORTIZACOES		206 725 492.20		
TOTAL DE PROVISÕES		10 793 156.20		

TOTAL DO ACTIVO	1 858 884 455.19	217 518 648.40	1 641 365 806.79	1 854 610 215.88
	=====			

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/1999

 CONTAS ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO:

CAPITAL	1 000 000 000.00	1 000 000 000.00
ACCOES PROPRIAS-VAL NOMIN	-23 071 000.00	-86 839 000.00
ACCOES PROPRIAS-DESC/PREM	6 518 851.00	21 350 988.00
PREMIOS EMISSAO ACCOES	250 000 000.00	250 000 000.00
AJUST PART CAP FILI/ASSOC	19 902 080.00	19 902 080.00
RESERVAS DE REAVALIACAO	183 144 398.10	183 144 398.10
RESERVAS LEGAIS	64 644 915.25	109 184 386.07
RESULTADOS TRANSITADOS	-15 169 717.44	-72 776 431.86
RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	71 857 237.91	87 927 843.60

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

1 557 826 764.82 1 511 894 263.91

PASSIVO:

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

DÍVIDAS A TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO

DÍVIDAS A INSTIT CREDITO	100 000 000.00
EMPRESAS DO GRUPO	110 000 000.00

210 000 000.00

DÍVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO

DÍVIDAS A INSTIT CREDITO	50 000 000.00
FORNECEDORES, C/C	8 349 239.00 3 476 174.00
EMPRESAS DO GRUPO	1 400 000.00
OUTROS ACCIONISTAS	1 066 074.00 466 814.00
FORNECED IMOBILIZADO, C/C	9 744 458.00 4 582 502.00
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	7 300 983.00 14 087 770.00
OUTROS CREDORES	33 938 252.97 38 481 176.97

60 399 006.97 112 494 436.97

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS

ACRESCIMOS DE CUSTOS	21 141 985.00 18 254 757.00
PROVEITOS DIFERIDOS	1 998 050.00 1 966 758.00

23 140 035.00 20 221 515.00

TOTAL DO PASSIVO

83 539 041.97 342 715 951.97

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO

1 641 365 806.79 1 854 610 215.88

16 MAR. 2000

REG. N.º

15349

PROC. N.º

368/415

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

CONTAS

ANO CORRENTE

ANO ANTERIOR

CUSTOS E PERDAS

ESTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS
 MERCADORIAS.....
 MATERIAS.....

FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....

54 926 545.00

49 491 971.50

CUSTOS COM O PESSOAL:

REMUNERACOES.....

67 313 824.00

67 406 918.00

ENCARGOS SOCIAIS:

PENSOES.....

OUTROS.....

31 696 040.00

99 009 864.00

36 051 133.00

103 458 051.00

MORTIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....

16 385 345.00

15 054 431.10

PROVISOES.....

16 385 345.00

15 054 431.10

IMPOSTOS.....

477 866.00

433 609.00

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....

470 080.00

947 946.00

408 400.00

842 009.00

(A).....

171 269 700.00

168 846 462.60

PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....

42 775 200.34

4 799 711.87

MORTIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES

INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....

24 733.10

24 733.10

CUSTOS E CUSTOS SIMILARES:

RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....

OUTROS.....

8 936 963.20

8 936 963.20

15 851 104.80

15 851 104.80

(C).....

223 006 596.64

189 522 012.37

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....

515 861.00

6 449 345.70

(E).....

223 522 457.64

195 971 358.07

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....

(G).....

223 522 457.64

195 971 358.07

RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....

71 857 237.91

87 927 843.60

295 379 695.55

283 899 201.67

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

h-17

CONTAS	*	ANO CORRENTE	*	ANO ANTERIOR	*
PROVEITOS E GANHOS					
RECEITAS:					
MERCADORIAS.....					
PRODUTOS.....					
PRESTACOES DE SERVICOS.....	124 206 046.00	124 206 046.00	193 062 556.00	193 062 556.00	
RECEITA DA PRODUCAO.....					
TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....					
PROVEITOS SUPLEMENTARES.....	27 384 720.00		24 568 977.00		
SUBSIDIOS A EXPLORACAO.....					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS.....		27 384 720.00		24 568 977.00	
(B).....		151 590 766.00		217 631 533.00	
GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....	122 409 015.95		34 695 787.97		
RENDIMENTOS DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....	270 000.00		450 000.00		
RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS					
APLICACOES FINANCEIRAS:					
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....					
OUTROS.....	17 040 222.00		16 666 169.00		
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:					
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....			505 885.00		
OUTROS.....	1 543 883.60	141 263 121.55	2 969 010.00	55 286 851.97	
(D).....		292 853 887.55		272 918 384.97	
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS.....		2 525 808.00		10 980 816.70	
(F).....		295 379 695.55		283 899 201.67	

R E S U M O

RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	-19 678 934.00	48 785 070.40
RESULTADOS FINANCEIROS: ((D)-(B))-((C)-(A)) =		89 526 224.91	34 611 302.20
RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	69 847 290.91	83 396 372.60
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	71 857 237.91	87 927 843.60
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO:	(F)-(G) =	71 857 237.91	87 927 843.60

Handwritten signature/initials.

DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2000
	REG. N.º 15751
	PROC. N.º 368/CAIT

ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	249.469.242,00	..
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	45.709.693,00-	..
PAGAMENTOS AO PESSOAL	95.321.548,00-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	108.438.001,00	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	4.650.765,00	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	29.827.070,60-	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	25.176.305,60-	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	258.700,00	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	336.593,00-	

FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	83.183.802,40	

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	6.300.000,00	
IMOBILIZACOES CORPOREAS		
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	993.582,00	
DIVIDENDOS	110.271.617,00	117.565.199,00

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14.433.416,00-	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	2.526.025,00-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		16.959.441,00-

FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)	100.605.758,00	

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
EMPRESTIMOS	82.116.800,00	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	38.140.197,00	
COBERTURA DE PREJUIZOS		120.256.997,00

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRESTIMOS	361.742.976,00-	
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	11.418.579,20-	
DIVIDENDOS	54.306.558,00-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	8.601.057,00-	436.069.170,20-

FLUXOS DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (3)	315.812.173,20-	

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)	132.022.612,80-
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO	550.007,20-
CAIXA E SEUS EQUIVAL. NO INICIO DO PERIODO	136.120.911,27
CAIXA E SEUS EQUIVAL. NO FIM DO PERIODO	4.648.305,67

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

16 MAR. 2000

REG. Nº

15755

368/kmt

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 1 641 366 contos e um total de capital próprio de 1 557 827 contos que inclui um resultado líquido positivo de 71 857 contos), a Demonstração dos Resultados do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo ao balanço e à Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;

- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e

- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

RESERVAS

6. As empresas Orey (Angola) – Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) – Comércio e Serviços L.da não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas referentes á data do encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

7. A empresa assumiu encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõe de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos que poderiam ser necessários se não existissem as situações referidas em 6 e 7, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 1999, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, anotamos que os terrenos e edifícios incluídos em Imobilizações corpóreas e Investimentos financeiros foram reavaliados no anos de 1977, 1981 1986 1990 por avaliadores independentes, daí resultaram reservas de reavaliação no montante de 236 476 contos, dos quais 159 877 se encontram registados em Resultados transitados.

Lisboa, 10 de Março de 2 000

Por Martinez, Carvalheda, Plácido e Associado, SROC

Victor Manuel Reis Pereira da Luz
(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
16 MAR. 2000	
REG. N.º	15756
PROC. N.º	368/EMT

Introdução

1. Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria, que incide sobre a informação contida nos documentos de prestação de contas da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA.** Estes documentos compreendem o Relatório de gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 1 641 366 contos e um total de capital próprio de 1 557 827 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 71 857 contos), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, o Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e anexo do exercício findo naquela data.

Responsabilidade

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório de gestão e de demonstrações financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Âmbito

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:



- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código dos Valores Mobiliários.

6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As Empresas OREY (ANGOLA) - Comércio e Serviços, Lda. e a OREY (MOÇAMBIQUE) - Comércio e Serviços, Lda. não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas com referência à data de encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

8. A Empresa é responsável por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe nenhum estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade da Empresa por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários.

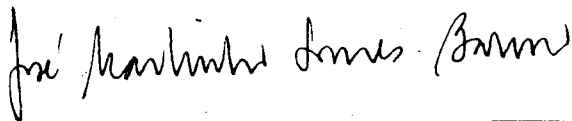
Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 9 anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1. Os terrenos e edificios incluídos em imobilizações corpóreas e investimentos financeiros foram reavaliados nos anos de 1977, 1981, 1986 e 1990, por peritos independentes, de que resultaram reservas de reavaliação no montante total de 236 476 contos, dos quais 159 877 contos se encontram registados em Resultados Transitados.

10.2. A Empresa não elaborou a Demonstração dos Resultados por Funções, a qual, embora não sendo de elaboração obrigatória, propicia uma melhor e mais completa informação sobre a sua situação económica.

Lisboa, 10 de Março de 2000



José Martinho Soares Barroso, em representação
de Barroso, Dias, Caseirão & Associados, SROC

16 MAR. 2000

31/12/1999 15767

368/EMIT

BALANÇO ANALÍTICO

ANO CORRENTE

ANO ANTERIOR

CONTAS

ATIVO
BRUTOAMORTIZAÇÕES
PROVISÕESATIVO
LIQUIDOATIVO
LIQUIDO

A C T I V O

=====

IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

DESPESAS DE INSTALAÇÃO	1 179 190.00	563 826.00	615 364.00	
DESP INVESTIG DESENVOLV	1 215 381.00	1 215 381.00		
PROPR INDUST E OUT DIREIT	145 150.00		145 150.00	145 150.00
TRESPASSES	26 971 365.00		26 971 365.00	46 436 701.00
DIFERENCAS CONSOLIDAÇÃO	94 847 614.00	92 308 314.00	2 539 300.00	5 078 600.00
	124 358 700.00	94 087 521.00	30 271 179.00	51 660 451.00

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

TERRENOS E RECUR NATURAIS	172 322 565.00		172 322 565.00	172 322 565.00
EDIFÍCIOS E OUT CONSTRUC	720 803 943.00	214 913 448.00	505 890 495.00	518 416 548.70
EQUIPAMENTO BÁSICO	105 730 919.40	83 000 323.90	22 730 595.50	23 843 029.90
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	89 463 176.00	66 279 865.40	23 183 310.60	23 354 432.20
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2 006 660.70	1 972 046.86	34 613.84	1 102 053.44
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	255 416 367.20	199 850 841.96	55 565 525.24	28 399 373.14
OUTRAS IMOBILIZ CORPÓREAS	9 188 897.30	8 240 418.00	948 479.30	2 082 168.30
	1 354 932 528.60	574 256 944.12	780 675 584.48	769 520 170.68

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

PART CAPITAL EMPR GRUPO	43 690 874.00		43 690 874.00	37 737 234.00
PART CAPITAL EMP ASSOCIAD	11 613 563.00	10 773 563.00	840 000.00	840 000.00
TÍTULOS E OUT APLIC FINAN	36 314 862.20	11 057 806.10	25 257 056.10	28 781 789.20
	91 619 299.20	21 831 369.10	69 787 930.10	67 359 023.20

CIRCULANTE

EXISTÊNCIAS

MERCADORIAS

98 948 574.00	40 743 836.20	58 204 737.80	42 664 929.90
98 948 574.00	40 743 836.20	58 204 737.80	42 664 929.90

DÍVIDAS DE TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO

CLIENTES COBRANÇA DUVID	200 007 498.20	199 522 238.20	485 260.00	85 279.00
OUTROS DEVEDORES	1 037 500.00		1 037 500.00	1 087 500.00
	201 044 998.20	199 522 238.20	1 522 760.00	1 172 779.00

DÍVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO

CLIENTES C/C	1 114 137 808.55		1 114 137 808.55	1 092 279 978.56
CLIENTES COBRANÇA DUVID	128 690 095.90	120 486 058.40	8 204 037.50	17 098 676.75
EMPRESAS DO GRUPO	7 892 976.00		7 892 976.00	

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/1999

ANO CORRENTE			ANO ANTERIOR	
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	27 860 000.00		27 860 000.00	27 860 000.00
ADANTAMEN A FORNECEDORES	724 454.00		724 454.00	724 454.00
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	56 554 589.44		56 554 589.44	45 493 960.10
OUTROS DEVEDORES	117 636 381.05	3 413 852.80	114 222 528.25	147 915 854.75
	1 453 496 304.94	123 899 911.20	1 329 596 393.74	1 331 372 924.16
TITULOS NEGOCIAVEIS				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	539 457 161.82		539 457 161.82	378 131 644.50
CAIXA	7 002 001.77		7 002 001.77	5 852 971.40
	546 459 163.59		546 459 163.59	383 984 615.90
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	126 634 931.25		126 634 931.25	119 411 147.50
CUSTOS DIFERIDOS	125 141 119.74		125 141 119.74	43 839 631.80
	251 776 050.99		251 776 050.99	163 250 779.30
TOTAL DE AMORTIZACOES		668 869 521.22		
TOTAL DE PROVISÕES		385 472 298.60		
TOTAL DO ACTIVO	4 122 635 619.52	1 054 341 819.82	3 068 293 799.70	2 810 985 673.14
=====				

Handwritten signature

CONTAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
=====		
CAPITAL PRÓPRIO:		
CAPITAL	1 000 000 000.00	1 000 000 000.00
QUOTAS PRÓPRIAS-VAL NOMIN	-23 071 000.00	-86 839 000.00
QUOTAS PRÓPRIAS-DESC/PRM	6 518 851.00	21 350 988.00
PREMIOS EMISSÃO QUOTAS	250 000 000.00	250 000 000.00
DIFERENCAS CONSOLIDAÇÃO	18 735 140.90	18 735 140.90
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	234 301 207.10	235 248 773.10
RESERVAS LEGAIS	117 819 220.41	169 958 905.63
RESULTADOS TRANSITADOS	-1 139 201 095.67	-1 235 083 484.59
RESULT.CONS.LIQ.EXERCÍCIO	168 686 254.85	117 426 537.70
	-----	-----
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	633 788 578.59	490 797 860.74
PASSIVO:		
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS		
OUTR PROV P/RISCOS/ENCARG	51 119 365.00	2 859 128.00
	-----	-----
	51 119 365.00	2 859 128.00
DIVIDAS A TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO		
DIVIDAS A INSTIT CREDITO		100 000 000.00
FORNEC IMOBILIZADO, C/C	25 039 685.00	8 874 051.00
OUTROS CREDORES	6 553 242.90	
	-----	-----
	31 592 927.90	108 874 051.00
DIVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO		
DIVIDAS A INSTIT CREDITO	14 000 000.00	55 000 000.00
FORNECEDORES, C/C	775 380 129.17	722 282 384.64
FORNEC-FACT EM RECEP/CONF	475 648.00	889 767.00
OUTROS SOCIOS	1 113 062.00	513 802.00
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	611 847.00	1 238 412.00
FORNECED IMOBILIZADO, C/C	34 538 992.00	19 598 330.00
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	55 146 371.00	61 738 437.50
OUTROS CREDORES	1 069 032 684.00	989 425 277.43
	-----	-----
	1 950 298 733.17	1 850 686 410.57
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS		
ACRESCIMOS DE CUSTOS	268 774 347.04	297 691 278.83
PROVEITOS DIFERIDOS	132 719 848.00	60 076 944.00
	-----	-----
	401 494 195.04	357 768 222.83
TOTAL DO PASSIVO	-----	-----
	2 434 505 221.11	2 320 187 812.40
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITARIOS E PASSIVO	-----	-----
	3 068 293 799.70	2 810 985 673.14
	=====	=====

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

15768/15
368/EMTS

* CONTAS *		* ANO CORRENTE *		* ANO ANTERIOR *	
CUSTOS E PERDAS					
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS					
MERCADORIAS.....	284 135 882.00		212 351 749.00		
MATERIAS.....		284 135 882.00		212 351 749.00	
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....					
		4 604 997 895.04		4 417 383 311.56	
CUSTOS COM O PESSOAL:					
REMUNERACOES.....	623 855 911.20		569 433 609.12		
ENCARGOS SOCIAIS:					
PENSOES.....	126 834.00		388 000.00		
OUTROS.....	166 822 559.60	790 805 304.80	151 273 898.98	721 095 508.10	
AMORTIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....					
PROVISOES.....	65 686 871.20		109 964 951.70		
	23 237 552.60	88 924 423.80	27 087 758.05	137 052 709.75	
IMPOSTOS.....					
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....	21 093 898.30		4 462 546.00		
	11 678 470.25	32 772 368.55	11 591 680.35	16 054 226.35	
(A).....		5 801 635 874.19		5 503 937 504.76	
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....					
		9 569 479.00		102 376.00	
AMORTIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES					
E INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....		24 733.10		24 733.10	
JUROS E CUSTOS SIMILARES:					
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....					
OUTROS.....	71 046 625.45	71 046 625.45	70 016 873.69	70 016 873.69	
(C).....		5 882 276 711.74		5 574 081 487.55	
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....					
		56 223 593.63		20 302 767.10	
(E).....		5 938 500 305.37		5 594 384 254.65	
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....					
		4 752 411.00		2 704 097.00	
(G).....		5 943 252 716.37		5 597 088 351.65	
INTERESSES MINORITARIOS.....					
RESULTADO CONSOLIDADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		168 686 254.85		117 426 537.70	
		6 111 938 971.22		5 714 514 889.35	

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

CONTAS

ANO CORRENTE

ANO ANTERIOR

PROVEITOS E GANHOS

VENDAS:

MERCADORIAS.....	404 804 482.00	329 736 850.00
PRODUTOS.....		

PRESTACOES DE SERVICOS.....	5 529 338 482.96	5 934 142 964.96	5 187 658 151.44	5 517 395 001.44
-----------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

VARIACAO DA PRODUCAO.....

TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....				
PROVEITOS SUPLEMENTARES.....	29 298 087.00		25 433 974.50	
SUBSIDIOS A EXPLORACAO.....				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	237 838.60	29 535 925.60	2 439.50	25 436 414.00
(B).....		5 963 678 890.56		5 542 831 415.44

GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....	2 114 703.00		933 902.00	
RENDIMENTOS DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....	270 000.00		450 000.00	
RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS				
APLICACOES FINANCEIRAS:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....				
OUTROS.....	17 143 472.00		16 888 251.00	

OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	161 702.00		567 072.00	
OUTROS.....	91 276 633.21	110 966 510.21	117 886 314.08	136 725 539.08
(D).....		6 074 645 400.77		5 679 556 954.52

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS.....		37 293 570.45		34 957 934.83
(F).....		6 111 938 971.22		5 714 514 889.35

RESUMO

RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	162 043 016.37	38 893 910.68
RESULTADOS FINANCEIROS:((D)-(B))-((C)-(A)) =		30 325 672.66	66 581 556.29
RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	192 368 689.03	105 475 466.97
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	173 438 665.85	120 130 634.70
RESULT. CONSOLIDADO C/INT. MIN. EXERC: (F)-(G) =		168 686 254.85	117 426 537.70

DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

RECEBIMENTOS DE CLIENTES	5.436.547.580,79	..
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	4.134.829.166,06-	
PAGAMENTOS AO PESSOAL	746.301.092,00-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	555.417.322,73	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	3.785.085,46	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	229.426.707,70-	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	225.641.622,24-	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	451.172,90	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	1.441.664,93-	

FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	328.785.208,46
--	----------------

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	6.300.000,00	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	1.077.920,00	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	4.976.685,10	
DIVIDENDOS	603.413,00	12.958.018,10

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15.460.416,00-	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	26.236.212,00-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		41.696.628,00-

FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)	28.738.609,90-
--	----------------

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

EMPRESTIMOS	458.800.000,00	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	38.140.197,00	
COBERTURA DE PREJUIZOS		496.940.197,00

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

EMPRESTIMOS	607.692.976,00-	
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	25.623.519,86-	
DIVIDENDOS	54.306.558,00-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	8.601.057,00-	696.224.110,86-

FLUXOS DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (3)	199.283.913,86-
---	-----------------

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)	100.762.684,70
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO	61.711.862,99-
CAIXA E SEUS EQUIVAL NO INICIO DO PERIODO	383.984.615,90

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

16 MAR. 2000

15362

368/ENIT

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 3 068 294 contos e um total de capital próprio de 633 789 contos que inclui um resultado líquido consolidado positivo de 168 686 contos), a Demonstração dos Resultados consolidada do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo ao balanço e à Demonstração dos resultados consolidados, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada da empresa e o resultado consolidado das suas operações, o fluxo consolidado de caixa bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;

- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e

- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

RESERVAS

6. As empresas Orey (Angola) – Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços L.da não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas referentes á data do encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

7. As empresas do grupo assumiram encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõem de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos que poderiam ser necessários se não existissem as situações referidas em 6 e 7, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 1999, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, anotamos que os terrenos e edificios incluídos em Imobilizações corpóreas e Investimentos financeiros foram reavaliados no anos de 1977, 1981 1986 1990 por avaliadores independentes, daí resultaram reservas de reavaliação no montante de 236 476 contos, dos quais 159 877 se encontram registados em Resultados transitados.

Lisboa, 10 de Março de 2 000

Por Martinez, Carvalheda, Plácido e Associado, SROC

Victor Manuel Reis Pereira da Luz

(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)

RELATÓRIO DO AUDITOR

De	COMISSÃO DO MERCADO
EXTERNO	DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2000
	REG. N.º 15264
	DOC. N.º 368/2000

Introdução

1. Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria das contas consolidadas, que incide sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA.** Estes documentos compreendem o Relatório consolidado de gestão, o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 3 068 294 contos e um total de capital próprio de 633 789 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 168 686 contos), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, o Anexo ao balanço e à demonstração de resultados por naturezas consolidados, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e anexo do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada da Empresa, o resultado consolidado das suas operações, os fluxos consolidados de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Âmbito

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras englobadas na consolidação terem sido apropriadamente auditadas e, para os casos significativos em que não o tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, da sua aplicação uniforme e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código dos Valores Mobiliários.

6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As Empresas OREY (ANGOLA) - Comércio e Serviços, Lda. e a OREY (MOÇAMBIQUE) - Comércio e Serviços, Lda. não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas com referência à data de encerramento do exercício, tendo sido registadas ao valor de aquisição.

8. As Empresas do grupo são responsáveis por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe nenhum estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade das Empresas do grupo por complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA** em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código dos Valores Mobiliários.

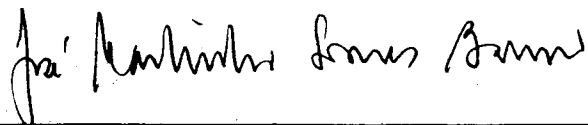
Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 9 anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1 Os terrenos e edifícios incluídos em imobilizações corpóreas e investimentos financeiros foram reavaliados nos anos de 1977, 1981, 1986 e 1990, por peritos independentes, de que resultaram reservas de reavaliação no montante total de 236 476 contos, dos quais 159 877 contos se encontram registados em Resultados Transitados.

10.2 A Empresa não elaborou a Demonstração dos Resultados por Funções, a qual, embora não sendo de elaboração obrigatória, propicia uma melhor e mais completa informação sobre a sua situação económica.

Lisboa, 10 de Março de 2000



José Martinho Soares Barroso, em representação
de Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122

24167
368/ENC

EXTRACTO DE ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS
RELATIVO À APLICAÇÃO DE RESULTADOS APROVADA EM
ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S A

ACTA NÚMERO TRINTA E CINCO

"Aos trinta dias do mês de Março de dois mil, pelas onze horas, reuniu na sua sede social sita na Rua dos Remolares, número 12 em Lisboa, a Assembleia Geral da sociedade comercial anónima denominada SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S A, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número cinco mil quatrocentos e oitenta e nove, com o capital social integralmente realizado de mil milhões de escudos com o número de identificação de pessoa colectiva 500255342, presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Exmo. Senhor Doutor José Carlos Appleton Moreira Rato e secretariada pelo Exmo. Senhor Doutor Joaquim Correia Botelho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro: "Deliberar nos termos do disposto no artigo 376º, numero um, alíneas a) a c) do Código das Sociedades Comerciais";

Segundo: "Proceder à eleição para o triénio 2000/2002 da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

Terceiro: "Deliberar sobre uma proposta de aquisição e alienação de acções próprias, nos termos do disposto nos artigos 319º e 320º do Código das Sociedades Comerciais";

Quarto: "Deliberar sobre uma proposta de redenominação das acções representativas do capital social da Sociedade para Euros, nos termos do Decreto-Lei 343/98"

O Senhor Presidente após verificar que se encontravam efectuadas as publicações legais, a legalidade da reunião e que se encontravam presentes e representados accionistas detentores de acções correspondentes a setenta e um virgula mil cento e noventa e um por cento do capital social, considerou a Assembleia em condições de validamente deliberar pelo que a declarou aberta"...

"... Postas estas considerações o Senhor Presidente perguntou se alguém mais queria usar da palavra e, como ninguém o quizesse fazer, submeteu à votação da Assembleia o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício relativo ao ano de mil novecentos e noventa e nove, tendo sido os referidos documentos aprovados por unanimidade.

Foram igualmente apreciadas e votadas as contas consolidadas do mesmo exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, que apurou um resultado consolidado líquido positivo de Esc.168.686.254\$85.

Seguidamente o Senhor Presidente submeteu à votação da Assembleia a proposta de aplicação de resultados no montante de Esc.71.857.237\$91, formulada no Relatório de Gestão pelo Conselho de Administração, do seguinte modo:

Para Reserva Legal (5%)	Esc. 3.592.862\$00
Para Dividendos aos accionistas (Eur 0.20 por acção)	Esc.40.096.400\$00
Para Resultados Transitados	<u>Esc.28.167.975\$91</u>
	Esc.71.857.237\$91

..." Concluídos que foram os trabalhos o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão a qual, para constar, se encontra lavrada nesta acta que, depois de lida, vai ser assinada por si e pelo Secretário.